

## 4 - FUNDAÇÕES PÚBLICAS

### 4.1 - Conceito

Fundações Públicas são entidades dotadas de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, criadas em virtude de autorização legislativa para o desenvolvimento de atividades de interesse público, como educação, cultura e pesquisa, sempre merecedoras de amparo legal. São criadas por autorização em lei específica e regulamentadas por decreto, independentemente de qualquer registro, sendo que as suas áreas de atuação são definidas em Lei Complementar.

### 4.2 – Composição

A Tabela III.50 lista todas as fundações públicas do Governo Federal, cujos balanços consolidados serão analisados neste título.

TABELA III.50 - FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO 2003

ESPECIFICAÇÃO	R\$ milhares			
	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (A)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (B)	DIFERENÇA (A-B)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
FUNDACAO INSTITUTO BRAS.GEOGR. E ESTATISTICA	3,82	611,96	(608,14)	161,51
INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA	2,38	107,56	(105,18)	(21,41)
FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA	2,42	12,73	(10,31)	14,83
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA	1,75	36,08	(34,33)	71,16
FUNDACAO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO	2,44	97,65	(95,21)	30,39
FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	6,27	146,53	(140,26)	60,80
FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA	121,47	451,14	(329,67)	1.229,81
FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHAO	4,41	187,61	(183,20)	113,94
FUNDACAO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE - RS	1,47	114,80	(113,33)	71,62
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	5,83	276,13	(270,30)	103,72
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	0,19	60,29	(60,10)	60,69
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	7,02	174,19	(167,17)	265,85
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	0,27	62,81	(62,54)	41,52
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	0,82	154,89	(154,07)	66,30
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	2,18	131,73	(129,55)	127,09
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	1,07	97,09	(96,02)	103,85
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	3,53	104,58	(101,05)	56,42
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	4,31	178,69	(174,38)	278,46
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL	0,82	177,19	(176,37)	140,22
FUNDACAO FACULDADE FED.CIENCIAS MEDICAS POA	0,30	19,13	(18,83)	6,95
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J DEL-REI	0,24	25,42	(25,18)	46,57
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	1,05	26,49	(25,44)	29,85
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA	0,69	12,99	(12,30)	277,29
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	9,81	351,08	(341,27)	15,75
FUNDACAO HABITACIONAL DO EXERCITO	0,00	0,00	0,00	643,99
FUNDACAO OSORIO	1,65	4,66	(3,01)	1,44
FUNDACAO NACIONAL DO INDIO	0,40	202,24	(201,84)	13.162,34
FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO	0,34	2,85	(2,51)	0,67
FUNDACAO OSWALDO CRUZ	8,78	817,76	(808,98)	856,20
FUNDACAO JORGE DUPRAT FIG.SEG.MED.TRABALHO	4,19	38,20	(34,01)	71,36
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	0,00	18,68	(18,68)	7,62
FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA	0,03	12,57	(12,54)	22,25
FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	0,78	41,58	(40,80)	12,55
FUNDACAO CULTURAL PALMARES	0,21	9,65	(9,44)	1,28
BIBLIOTECA NACIONAL	1,04	28,08	(27,04)	66,59
CONSELHO NAC.DE DESENV.CIENTIFICO TECNOLOGICO	5,52	876,65	(871,13)	196,08

Fonte: SIAFI-Secretaria do Tesouro Nacional

continua (1/2)

TABELA III.50 - FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO 2003

ESPECIFICAÇÃO	R\$ milhares			
	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (A)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (B)	DIFERENÇA (A-B)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	0,98	2.501,41	(2.500,43)	842,50
FUNDACAO NACIONAL DE ARTES	0,63	30,38	(29,75)	32,88
SUBTOTAL	209,11	8.203,47	(7.994,36)	19.270,93
FUND. LEGIAO BRAS. DE ASSISTENCIA - EM EXTINÇÃO	0,00	0,00	0,00	1,67
SUBTOTAL	-	-	-	1,67
<b>TOTAL</b>	<b>209,11</b>	<b>8.203,47</b>	<b>(7.994,36)</b>	<b>19.272,60</b>

Fonte: SIAFI-Secretaria do Tesouro Nacional

(2/2)

### 4.3 - Balanço Orçamentário

TABELA III.51 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS FUNDAÇÕES  
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS – 2003

R\$ milhões			
RECEITAS			
RECEITAS	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>189</b>	<b>202</b>	<b>(13)</b>
Receita de Contribuições	0	0	(0)
Receita Patrimonial	14	22	(7)
Receita Agropecuária	0	0	0
Receita Industrial	8	6	1
Receita de Serviços	144	157	(13)
Transferências Correntes	10	2	8
Outras Receitas Correntes	13	15	(2)
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>(2)</b>
Operações de Crédito	4	2	1
Alienação de Bens	1	4	(2)
Transferências de Capital	0	1	(1)
<b>Subtotal (1)</b>	<b>193</b>	<b>209</b>	<b>(16)</b>
<b>Movimentação de Crédito</b>	<b>8.565</b>	<b>7.153</b>	<b>1.413</b>
<b>Subtotal (2)</b>	<b>8.565</b>	<b>7.153</b>	<b>1.413</b>
<b>DÉFICIT</b>		<b>842</b>	
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>8.759</b>	<b>7.362</b>	<b>1.397</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: O déficit orçamentário identificado decorre da diferença positiva entre a receita e a despesa realizada.

No exercício financeiro de 2003 as receitas realizadas foram superiores às previstas em 8,3%, importando em um volume de R\$ 16 milhões. As principais subcategorias econômicas que influenciaram este resultado foram as Receitas de Serviços, responsável por 33,1% do total das Receitas arrecadadas, e as Receitas Patrimoniais cujo excesso de arrecadação, no valor de R\$ 7 milhões é responsável por 43,7% do total verificado nestas duas categorias econômicas da receita no período em análise.

As Movimentações de Crédito do lado da Receita Orçamentária referem-se aos Repasses Recebidos. Estes Repasses são um tipo de liberação dos recursos do Órgão Setorial de Programa Financeiro – OSPF para entidade da Administração Indireta e entre estas e de entidade da Administração Indireta para órgão da Administração Direta, ou entre estes, se de outro órgão ou ministério, conforme art. 19, inciso II, Decreto nº 825, de 28/05/1993. As Movimentações de Crédito representaram 97,2% das receitas realizadas.

No aspecto geral, o Balanço Orçamentário Consolidado das Fundações demonstrou uma insuficiência na realização de suas receitas previstas no valor de R\$ 1.397 milhões, ou, realização de 84,1% do que havia sido previsto.

TABELA III.52 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS FUNDAÇÕES DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO - 2003

			R\$ milhões
DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
<b>CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	<b>8.259</b>	<b>7.333</b>	<b>927</b>
<b>Despesas Correntes</b>	7.507	6.901	606
Pessoal e Encargos Sociais	4.495	4.401	94
Juros/Encargos da Dívida	7	3	4
Outras Despesas Correntes	3.005	2.497	508
<b>Despesas de Capital</b>	753	432	321
Investimentos	746	425	321
Inversões Financeiras	2	2	0
Amortização da Dívida	5	5	0
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Despesas Correntes</b>	1	0	1
Pessoal e Enc. Sociais	1	0	1
Outras Despesas Correntes	0	0	0
<b>Subtotal (1)</b>	<b>8.260</b>	<b>7.333</b>	<b>928</b>
<b>MOVIMENTAÇÕES DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	<b>348</b>	<b>870</b>	<b>(522)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	328	813	(485)
Pessoal e Encargos Sociais	(77)	0	(77)
Outras Despesas Correntes	405	813	(408)
<b>Despesas de Capital</b>	20	57	(37)
Investimentos	20	57	(37)
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	(0)	0	(0)
Pessoal e Encargos Sociais	(1)	0	(1)
Outras Despesas Correntes	0	0	0
<b>Subtotal (2)</b>	<b>348</b>	<b>870</b>	<b>(522)</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>8.608</b>	<b>8.203</b>	<b>405</b>
<b>SUPERÁVIT</b>		<b>0</b>	

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A execução da despesa foi de R\$ 8.203 milhões no ano de 2003, ocasionando uma economia de R\$ 405 milhões sendo sua fixação superior 4,9%, à sua execução. Em função da realização de receitas conjugado às movimentações de crédito do lado da receita no valor de R\$ 7.362 milhões, o Balanço Orçamentário Consolidado apresentou um déficit orçamentário de R\$ 842 milhões.

#### 4.4 - Balanço Financeiro

O Balanço financeiro é a demonstração que apresenta a movimentação de recursos financeiros orçamentários através da receita e da despesa e extra-orçamentários por meio da análise das contas do sistema financeiro distribuídas no ativo, passivo e nas contas pertencentes ao resultado aumentativo e diminutivo.

#### 4.4.1 - Estrutura

A Tabela III.53 é uma síntese do Consolidado das Fundações Públicas, estruturado em grandes grupos e demonstra a movimentação financeira dessas entidades no exercício.

TABELA III.53 - BALANÇO FINANCEIRO DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS  
UNIÃO 2003

INGRESSOS	VALOR		DISPÊNDIOS	VALOR	
	2003	2002		2003	2002
<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>12.495</b>	<b>12.227</b>	<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>13.337</b>	<b>13.324</b>
Receitas Correntes	202	244	Despesas Correntes	7.715	7.446
Receitas de Capital	7	27	Despesas de Capital	489	868
Transferências Recebidas	12.286	11.956	Transferências Concedidas	5.133	5.010
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>11.935</b>	<b>12.482</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>11.102</b>	<b>11.397</b>
Transferências Recebidas	63	45	Transferências Concedidas	79	145
Ingressos	11.872	12.437	Dispêndios	11.023	11.252
<b>DISP. DO EXERC. ANTERIOR</b>	<b>101</b>	<b>113</b>	<b>DISP. P/ EXERC. SEGUINTE</b>	<b>92</b>	<b>101</b>
Conta Única do Tesouro Nacional	40	71	Conta Única do Tesouro Nacional	55	40
Aplicações Financeiras	27	8	Aplicações Financeiras	21	27
Outras Disponibilidades	34	34	Outras Disponibilidades	16	34
<b>TOTAL</b>	<b>24.531</b>	<b>24.822</b>	<b>TOTAL</b>	<b>24.531</b>	<b>24.822</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 4.4.2 - Receitas Orçamentárias

Os Ingressos Orçamentários são representados pelas Transferências Recebidas, que equivalem a 50,3% do total dos ingressos. Das Receitas Correntes, as subcategorias mais relevantes foram:

- Receitas de Serviços, R\$ 156 milhões;
- Receitas Patrimoniais, R\$ 22 milhões;
- Outras Receitas Correntes, R\$ 15 milhões;

A principal participação nas Receitas de Serviços é da Universidade de Brasília, que apresenta uma arrecadação de R\$ 106 milhões, dos quais 72,6% referem-se às Receitas de Serviços Administrativos provenientes de realização de serviços prestados, tais como concursos públicos.

Das Outras Receitas Correntes, 35,3% são saldos de convênios de exercícios anteriores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

#### 4.4.3 - Despesas Orçamentárias

Na Tabela III.54 estão identificados os efetivos gastos das Fundações Públicas.

TABELA III.54 - DESPESAS - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS  
2003 E 2002

DESPESAS	VALOR		R\$ milhões	
			%	
	2003	2002	2003	2002
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.714</b>	<b>7.446</b>	<b>94,1</b>	<b>89,6</b>
Aplicação Direta e Transferências Intergovernamentais	7.714	7.446	94,1	89,6
Pessoal e Encargos Sociais	4.401	4.266	53,7	51,3
Juros e Encargos da Dívida	3	3	0,0	0,0
Outras Despesas Correntes	3.310	3.177	40,4	38,2
Transferências a Estados, DF e Municípios	141	103	1,8	1,2
Transferências ao Exterior	107	0	1,3	0,0
Outras Despesas	3.062	3.074	37,3	37,0
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>487</b>	<b>868</b>	<b>5,9</b>	<b>10,4</b>
Aplicação Direta e Transferências Intergovernamentais	487	868	5,9	10,4
Investimentos	481	864	5,9	10,4
Inversões Financeiras	2	0	0,0	0,0
Amortização da Dívida	4	4	0,1	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>8.201</b>	<b>8.314</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

As despesas apresentaram um pequeno decréscimo em relação ao exercício anterior de 1,4%, sendo que as despesas de custeio das ocorrem, principalmente, no grupo Pessoal e Encargos Sociais que apresentou valores expressivos na Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, com R\$ 1.386 milhões e na Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com R\$ 520 milhões.

Das naturezas dos gastos que compõem as Outras Despesas, destacaram-se:

- Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, R\$ 702 milhões;
- Auxílio Financeiro a Estudantes, R\$ 675 milhões; e
- Material de Consumo, R\$ 490 milhões.

Dessas despesas, o CNPq apresentou uma execução de R\$ 700 milhões e a FUNASA de R\$ 517 milhões.

Os Investimentos foram 55,7% menores que os valores executados em 2002, em face da expressiva redução dessas despesas por parte da FUNASA, que representou 57,8% do grupo.

#### 4.4.4 - Disponibilidade para o Período Seguinte

Este grupo representa o saldo financeiro disponível a ser utilizado no exercício subsequente e sofreu redução de 8,9% quando comparado a 2002, conforme Tabela III.49.

TABELA III.55 - DISPONIBILIDADE PARA O PERÍODO SEGUINTE - DETALHAMENTO DO BALANÇO  
FINANCEIRO DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO 2003 E 2002

DISPONIBILIDADE PARA O PERÍODO SEGUINTE	VALOR		R\$ milhões	
			%	
	2003	2002	2003	2002
Conta Única do Tesouro Nacional	55	40	59,8	39,6
Aplicações Financeiras	21	27	23,1	26,7
Outras Disponibilidades	16	34	17,1	33,7
<b>TOTAL</b>	<b>92</b>	<b>101</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

## 4.5 - Balanço Patrimonial

### 4.5.1 - Estrutura

TABELA III.56 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS  
UNIÃO 2003 E 2002

ATIVO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Financeiro	2.967	3.469	7,4	9,1
Não-Financeiro	19.964	20.307	50,1	53,2
<b>Real</b>	<b>22.931</b>	<b>23.776</b>	<b>57,5</b>	<b>62,3</b>
Compensado	16.924	14.377	42,5	37,7
<b>TOTAL</b>	<b>39.855</b>	<b>38.153</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
PASSIVO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Financeiro	2.929	3.488	7,3	9,1
Não-Financeiro	729	780	1,8	2,0
<b>Real</b>	<b>3.658</b>	<b>4.268</b>	<b>9,2</b>	<b>11,2</b>
Patrimônio Líquido	19.273	19.508	48,4	51,1
Compensado	16.924	14.377	42,4	37,7
<b>TOTAL</b>	<b>39.855</b>	<b>38.153</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A seguir, encontra-se sintetizado o Balanço Patrimonial das Fundações Públicas.

### 4.5.2 - Ativo Financeiro

O grupo em análise compreende os Créditos e Valores Realizáveis a Curto Prazo representados por contas que independem de autorização orçamentária, registrados no Disponível e nos Créditos em Circulação. O saldo deste grupo apresentou decréscimo de 14,5% quando comparado ao ano anterior.

TABELA III.57 - ATIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO FINANCEIRO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Disponível	92	102	3,1	2,9
Créditos em Circulação	2.875	3.367	96,9	97,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.967</b>	<b>3.469</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

No Ativo Financeiro, os valores mais representativos foram:

Disponível:

- Disponibilidades em Moeda Nacional e Estrangeira, R\$ 92 milhões;

Créditos em Circulação:

- Recursos a Receber para Pagamento de Restos a Pagar, R\$ 2.557 milhões; e  
- Limites de Saque com Vinculação de Pagamento, R\$ 183 milhões.

Dos Recursos a Receber para Pagamento de RP, 69,0%, R\$ 1.766 milhões, pertencem à FUNASA.

Limites de Saque com Vinculação de Pagamento são os recursos a liberar pelas unidades setoriais e/ou centrais de programação financeira, para fazer face a esse tipo de vinculação.

A diferença negativa da equação “Ativo Financeiro” menos “Passivo Financeiro” demonstra o superávit financeiro que é de R\$ 38 milhões.

Essa definição da Lei n.º 4.320/64 representa um índice de liquidez que denota a situação financeira da entidade.

Numa análise individual, as Fundações Públicas, em geral, apresentaram superávit financeiro. Das que demonstraram déficit financeiro, os maiores valores foram de:

- Fundação Oswaldo Cruz, com R\$ 40 milhões;
- Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas POA, com R\$ 9 milhões; e
- Fundação Habitacional do Exército, com R\$ 16 milhões.

#### 4.5.3 - Ativo Não-Financeiro

Compreende os valores patrimoniais fixos, ou seja, o conjunto de bens e direitos que não interferiam na composição dos valores financeiros, dependendo, portanto, de autorização legislativa para imobilização/alienação.

TABELA III.58 - ATIVO NÃO-FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO NÃO-FINANCEIRO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Realizável a Curto Prazo	1.217	1.048	6,1	5,2
Valores Pendentes a Curto Prazo	604	1.160	3,0	5,7
Realizável a Longo Prazo	411	407	2,1	2,0
Permanente	17.732	17.693	88,8	87,1
<b>TOTAL</b>	<b>19.964</b>	<b>20.308</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

O Permanente é o subgrupo de maior relevância no Balanço Patrimonial, onde estão alocados os recursos aplicados em Bens, Créditos e Valores e cuja imobilização ou alienação depende de autorização legislativa. É representado pelos Investimentos e pelo Imobilizado, conforme demonstra a Tabela III.59.

TABELA III.59 - PERMANENTE - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

PERMANENTE	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Investimentos	3	2	0,0	0,0
Imobilizado	17.729	17.690	100,0	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>17.732</b>	<b>17.692</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Conforme se verifica a partir da tabela acima, o Imobilizado apresentou acréscimo de 0,3%, do que resultou um superávit patrimonial, com conseqüente aumento do Patrimônio Líquido (ver Tabela III.57).

A quase totalidade do Imobilizado correspondeu aos Bens Móveis e Imóveis da Administração Pública, estando registrados por seus valores históricos sem correção monetária, sendo que R\$ 13.112 milhões são imóveis da Fundação Nacional do Índio, localizados no Estado de Rondônia.

#### 4.5.4 - Ativo Real

Demonstra o somatório do Ativo Financeiro e Não-Financeiro, totalizando R\$ 22.931 milhões, e evidencia as alterações patrimoniais ocorridas no período. Em 2003, o Ativo Real apresentou uma discreta redução de 3,3% em relação a 2002.

#### 4.5.5 - Ativo Compensado

O Ativo Compensado compreende contas com funções precípua de controle, onde estão registrados os Bens e Direitos cujos valores não se integram ao patrimônio, mas que mediata ou indiretamente possam afetá-lo. Em relação ao exercício anterior houve um aumento de 17,7% no saldo do Ativo Compensado.

Sua composição encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

TABELA III.60 - ATIVO COMPENSADO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO COMPENSADO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
<b>COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS</b>				
Responsabilidade por Valores, Títulos e Bens	388	302	2,3	2,1
Garantias de Valores	93	91	0,6	0,6
Direitos e Obrigações Conveniados	14.746	12.651	87,1	88,0
Direitos e Obrigações Contratuais	1.613	1.286	9,5	8,9
Outras Compensações	85	47	0,5	0,3
<b>TOTAL</b>	<b>16.924</b>	<b>14.377</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 4.5.6 - Passivo Financeiro

O Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis cujos pagamentos independem de autorização legislativa. É representado pelas Dívidas a Curto Prazo, a chamada Dívida Flutuante. A Tabela III.61 mostra os Depósitos, Obrigações em Circulação e os Valores Pendentes a Curto Prazo como componentes do Passivo Financeiro e aponta um decréscimo de 17,9% do grupo em relação ao exercício anterior.

TABELA III.61 - PASSIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO FINANCEIRO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Depósitos	38	57	1,3	1,6
Obrigações em Circulação	2.682	3.304	91,6	92,5
Valores Pendentes a Curto Prazo	209	210	7,1	5,9
<b>TOTAL</b>	<b>2.929</b>	<b>3.571</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Em 2003, a diferença entre os valores do Ativo Financeiro (Tabela III.51) e do Passivo Financeiro é de R\$ 38 milhões negativos representando superávit financeiro no período.

O subgrupo mais expressivo do Passivo Financeiro são as Obrigações em Circulação, que corresponderam a 91,5% do grupo. Essas, são compostas de vários subitens, dentre os quais destacam-se os Restos a Pagar, subdivididos em:

- Processados - despesas processadas e representadas pelos saldos credores das obrigações correspondentes, tais como Fornecedores e Pessoal a Pagar, basicamente; e



- b) Não Processados - representados pelos saldos credores dos empenhos não liquidados no exercício de 2003, mas registrados como despesas nos termos da Lei n.º 4.320/64 e ainda em cumprimento ao disposto no artigo 42 da Lei Complementar n.º 101/2000, bem como o Decreto n.º 4.900, de 27/11/2003 e alterações promovidas pelos Decretos n.º 4.936, de 23/12/2003, e n.º 4.949, de 07/01/2004.

A Fundação Nacional de Saúde detém R\$ 862 milhões das Obrigações em Circulação registradas em Recursos a Liberar para Pagamento de Restos a Pagar Não Processados.

#### 4.5.7 - Passivo Não-Financeiro

Compreende os compromissos que dependem de autorização legislativa. São as dívidas a longo prazo, a chamada Dívida Fundada, com prazo superior a 360 dias e que, normalmente, são contraídas para equilibrar o orçamento e/ou financiar os investimentos programados.

Na Tabela III.62 estão demonstrados os subgrupos do Passivo Não-Financeiro:

- Obrigações em Circulação - representadas, principalmente, pelos recursos aprovados e liberados por meio de Títulos de Transferência para honrar as obrigações do exercício anterior.
- Valores Pendentes a Curto Prazo - representados pelos Recursos Diferidos, que já se encontram à disposição das entidades para utilização no próximo exercício.
- Exigível a Longo Prazo - subgrupo que contempla, especialmente, os financiamentos contratados com Organismos Internacionais.

TABELA III.62 - PASSIVO NÃO-FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO NÃO-FINANCEIRO	VALOR		R\$ milhões	
			%	
	2003	2002	2003	2002
Obrigações em Circulação	142	249	19,5	31,9
Valores Pendentes a Curto Prazo	527	478	72,3	61,3
Exigível a Longo Prazo	60	53	8,2	6,8
<b>TOTAL</b>	<b>729</b>	<b>780</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Assim como os demais grupos do Passivo Financeiro, o Não-Financeiro apresentou um discreto decréscimo em relação a 2002.

#### 4.5.8 - Passivo Real

Derivado do somatório das obrigações financeiras e não-financeiras, constantes do Passivo Financeiro e do Não-Financeiro, o Passivo Real, apresentou decréscimo em relação a 2002 e representou 16,0% do Ativo Real, o que significa um bom índice consolidado de liquidez geral.

#### 4.5.9 - Patrimônio Líquido

Representando o resultado dos componentes patrimoniais ativos e passivos, o Patrimônio Líquido, quando positivo representou situação patrimonial superavitária; se negativo, situação patrimonial deficitária.

TABELA III.63 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Patrimônio/Capital	3.482	3.533	18,1	18,1
Reservas	561	448	2,9	2,3
Resultado Acumulado	15.229	15.527	79,0	79,6
<b>TOTAL</b>	<b>19.273</b>	<b>19.508</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A Tabela III.63 demonstra que o Patrimônio Líquido consolidado apresentou uma redução de 1,5% em relação a 2002, em função do déficit patrimonial apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais no valor R\$ 146 milhões.

#### 4.5.10 - Passivo Compensado

Deste grupo constam as contrapartidas do Ativo Compensado que, por sua vez, compreende contas com função de controle, relativas às obrigações não compreendidas no patrimônio mas que, indiretamente, podem afetá-lo.

### 4.6 - Demonstração das Variações Patrimoniais

#### 4.6.1 - Estrutura

A Demonstração das Variações Patrimoniais das Fundações Públicas está evidenciada na Tabela III.64, de forma sintética e consolidada.

TABELA III.64 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO 2003 E 2002

R\$ milhões					
VARIAÇÕES ATIVAS	VALOR		VARIAÇÕES PASSIVAS	VALOR	
	2003	2002		2003	2002
<b>Orçamentárias</b>	<b>13.466</b>	<b>13.704</b>	<b>Orçamentárias</b>	<b>13.673</b>	<b>13.704</b>
Receitas Orçamentárias	209	271	Despesas Orçamentárias	8.203	8.314
Interferências Ativas	12.386	11.955	Interferências Passivas	5.233	5.009
Mutações Ativas	871	1.478	Mutações Passivas	237	381
<b>Resultado Extra-Orçamentário</b>	<b>8.658</b>	<b>9.007</b>	<b>Resultado Extra-Orçamentário</b>	<b>8.596</b>	<b>8.245</b>
Receitas Extra-Orçamentárias	243	246	Despesas Extra-Orçamentárias	106	115
Interferências Ativas	2.392	1.133	Interferências Passivas	2.385	1.170
Acréscimos Patrimoniais	6.023	7.628	Decréscimos Patrimoniais	6.105	6.960
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>146</b>	<b>0</b>	<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>0</b>	<b>762</b>
Déficit	146	0	Superávit	0	762
<b>TOTAL</b>	<b>22.270</b>	<b>22.711</b>	<b>TOTAL</b>	<b>22.270</b>	<b>22.711</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 4.6.2 - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária

São representadas pelas Receitas Orçamentárias realizadas durante o exercício, Interferências Ativas oriundas da movimentação de recursos financeiros (cotas, repasses e sub-repasses recebidos), pelas Mutações Ativas decorrentes da aquisição de bens e direitos e amortização da dívida passiva, resultantes da execução da despesa.

As Variações Ativas Orçamentárias apresentaram um discreto decréscimo no período em análise.

TABELA III.65 - VARIAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS - DETALHAMENTO DA  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS  
FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES ATIVAS - ORÇAMENTÁRIAS	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>209</b>	<b>271</b>
Receitas Correntes	202	244
Receitas de Capital	7	27
<b>Interferências Ativas</b>	<b>12.386</b>	<b>11.955</b>
Transferências Financeiras Recebidas	12.386	11.955
<b>Mutações Ativas</b>	<b>871</b>	<b>1.478</b>
Incorporação de Ativos	866	1.474
Desincorporação de Passivos	5	4
<b>TOTAL</b>	<b>13.466</b>	<b>13.704</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 4.6.3 - Variações Ativas Independentes da Execução Orçamentária

Compõem as Variações Ativas Extra-Orçamentárias as Receitas Extra-Orçamentárias, as Interferências Ativas oriundas da movimentação de bens e valores e os Acréscimos Patrimoniais resultantes das incorporações de bens e direitos e desincorporação de obrigações que correspondem respectivamente às Superveniências Ativas e Insustentáveis Passivas, apresentando a seguinte composição:

TABELA III.66 - VARIAÇÕES ATIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO  
DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES ATIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
<b>Receitas Extra-Orçamentárias</b>	<b>243</b>	<b>246</b>
Receitas de Instituições Financeiras	236	228
Receitas de Entidades Comerciais	3	4
Receitas de Entidades Industriais	4	14
<b>Interferências Ativas</b>	<b>2.392</b>	<b>1.133</b>
Transferências de Bens e Valores Recebidos	156	204
Transferências Financeiras Recebidas	5	43
Movimento de Fundos a Débito	2.231	886
<b>Acréscimos Patrimoniais</b>	<b>6.022</b>	<b>7.628</b>
Incorporação de Ativos	3.922	6.144
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	342	268
Desincorporação de Passivos	1.688	1.121
Ajustes de Obrigações	11	7
Ajustes de Exercícios Anteriores	59	88
<b>TOTAL</b>	<b>8.658</b>	<b>9.007</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

As Variações Ativas Extra-Orçamentárias sofreram, no período analisado, uma redução de R\$ 349 milhões, principalmente porque os Acréscimos Patrimoniais não demonstraram a mesma performance de 2002.

#### 4.6.4 - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária

São representadas pelas Despesas Orçamentárias executadas durante o exercício, Interferências Passivas oriundas da movimentação de recursos financeiros (cotas, repasses e sub-repasses) e pelas Mutações Passivas representadas pela alienação de bens e direitos e pelas operações de crédito, resultantes da execução da receita, compostas de acordo com a tabela a seguir.

TABELA III.67 - VARIAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS - DETALHAMENTO DA  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS  
FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES PASSIVAS - ORÇAMENTÁRIAS	VALOR		R\$ milhões	
			%	
	2003	2002	2003	2002
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>8.203</b>	<b>8.314</b>	<b>60,0</b>	<b>60,7</b>
Despesas Correntes	7.714	7.446	56,4	54,3
Despesas de Capital	489	868	3,6	6,3
<b>Interferências Passivas</b>	<b>5.233</b>	<b>5.009</b>	<b>38,3</b>	<b>36,6</b>
Transferências Financeiras Concedidas	5.233	5.009	38,3	36,6
<b>Mutações Passivas</b>	<b>237</b>	<b>381</b>	<b>1,7</b>	<b>2,8</b>
Desincorporação de Ativos	236	373	1,7	2,7
Incorporação de Passivos	1	8	0,0	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>13.673</b>	<b>13.704</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 4.6.5 - Variações Passivas Independentes da Execução Orçamentária

São compostas pelas Despesas Extra-Orçamentárias, Interferências Passivas oriundas da movimentação de bens e valores e pelos Decréscimos Patrimoniais resultantes de desincorporação de bens e direitos e incorporações de obrigações correspondendo respectivamente às Insubsistências Ativas e Superveniências Passivas.

A tabela seguinte demonstra os desdobramentos destes componentes.

TABELA III.68 - VARIAÇÕES PASSIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO  
DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES PASSIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	VALOR		R\$ milhões	
			%	
	2003	2002	2003	2002
<b>Despesas Extra-Orçamentárias</b>	<b>106</b>	<b>115</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>
Despesas de Instituições Financeiras	106	115	1,4	1,4
<b>Interferências Passivas</b>	<b>2.385</b>	<b>1.170</b>	<b>27,6</b>	<b>14,2</b>
Transferências de Bens e Valores Concedidos	134	141	1,6	1,7
Transferências Financeiras Concedidas	20	143	0,2	1,7
Movimento de Fundos a Crédito	2.231	886	25,8	10,7
<b>Decréscimos Patrimoniais</b>	<b>6.106</b>	<b>6.960</b>	<b>71,0</b>	<b>84,4</b>
Desincorporação de Ativos	4.676	5.449	54,3	66,1
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	57	360	0,7	4,4
Incorporação de Passivos	1.263	1.071	14,7	13,0
Ajustes de Obrigações	10	22	0,1	0,3
Ajustes de Exercícios Anteriores	100	58	1,2	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>8.596</b>	<b>8.245</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A Desincorporação de Ativos apresentou em 2003 um montante 14,2% menor que o exercício anterior, o que explica o decréscimo das Variações Passivas Extra-Orçamentárias.

#### 4.6.6 - Resultado Patrimonial

As Fundações apresentaram um déficit consolidado de R\$ 146 milhões, cujo resultado é transferido para o Balanço Patrimonial e passa a integrar o Ativo Real Líquido, ou seja, Ativo Patrimonial maior que o Passivo Patrimonial.

#### 4.7 – Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido

A variação do Patrimônio Líquido é pouco expressiva quando comparada a 2002 justamente pelo baixo desempenho do Resultado do Exercício apresentando um déficit patrimonial.

TABELA III.69 - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DAS FUNDAÇÕES - UNIÃO - 2003

						R\$ milhões
ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS	RESULTADO ACUMULADO	RESULTADO EXTINÇÃO/CIS ÃO/FUSÃO	TOTAL
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2002</b>	<b>2.343</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>16.033</b>	<b>0</b>	<b>18.736</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2002	11	0	0	(4)	0	7
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	0	0	0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	762	0	762
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	1.179	0	0	(1.179)	0	0
DIVIDENDOS	0	0	0	0	0	0
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(1)	1	87	(84)	0	3
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ DIFERIDO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2003</b>	<b>3.532</b>	<b>1</b>	<b>447</b>	<b>15.528</b>	<b>0</b>	<b>19.508</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2002	(6)	0	0	5	0	(1)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	(0)	0	(0)	(0)
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	(0)	0	0	(0)
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	(146)	0	(146)
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	23	0	0	(45)	22	0
DIVIDENDOS	0	0	0	0	0	0
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(67)	0	113	(113)	(22)	(89)
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ DIFERIDO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2003</b>	<b>3.482</b>	<b>1</b>	<b>560</b>	<b>15.230</b>	<b>0</b>	<b>19.273</b>

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

<sup>1</sup> Inclusive Banco Central do Brasil

O Resultado do Exercício demonstra um déficit consolidado de R\$ 146 milhões que não ocorreu em sua maioria conforme demonstra-se, a seguir os déficits e superávits mais relevantes, por entidade.

##### a) Déficits:

- Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, R\$ 570 milhões;
- Fundação Universidade de Brasília, R\$ 341 milhões;

##### b) Superávits:

- Fundação Oswaldo Cruz, R\$ 443 milhões;
- Fundação Habitacional do Exército, R\$ 130 milhões.

Os saldos de integração que impactaram em 0,4% na redução do Patrimônio Líquido consolidado referem-se em 75,2% à Desincorporação de Saldos Não Financeiros na FUNASA, em função de transferências de saldos por fusão/cisão e extinção de órgãos, entidades ou unidades gestoras.